



FICHA TÉCNICA

MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO VEÍCULO

Níveis GDE **Nível 4** - Nível Operacional

Temas Transversais **Tema 2** - Atitudes e Comportamentos;
Tema 3 - Preparação e Planeamento; **Tema 7** - Controlo do Veículo

Síntese informativa

- Inspeção e manutenção básica do veículo
- Inspeção Periódica Obrigatória de Veículos

SUGESTÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

FORMAÇÃO TEÓRICA

Nível 4 - Nível Operacional - Componentes e Manutenção do Veículo, Noções de Mecânica e Procedimentos em caso de Acidente

Objectivos	Métodos e Recursos
Conhecer as operações e verificações básicas de manutenção preventiva de um veículo	Método expositivo Método interrogativo Método activo

Portaria nº 536/2005, de 22 de Junho

Cap. I, Sec. I - III - 2.2.1; 2.4.1; 2.4.2; 2.5; 2.6; 3

FORMAÇÃO PRÁTICA

Nível 4 - Nível Operacional - Controlo do Veículo

Objectivos	Métodos e Recursos
Saber efectuar uma inspeção de segurança ao veículo, realizando pequenas operações e verificações de manutenção e prevenção	Método expositivo Método demonstrativo Estação de serviço ou oficina Viatura de instrução

Portaria nº 536/2005, de 22 de Junho

Cap. II, Sec. II - 1.2;1.3;1.4;1.5;1.6;1.7;1.8



MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO VEÍCULO

INSPECÇÃO E MANUTENÇÃO BÁSICA DO VEÍCULO

Qualquer condutor deve conhecer minimamente o modo como o seu veículo funciona e saber fazer uma inspecção de rotina, ou até uma pequena manutenção preventiva.

Esta inspecção básica passa pela verificação de alguns pontos essenciais e deverá ser efectuada, de preferência, com o motor ainda frio e numa garagem ou numa estação de serviço.

- **Começando pelo exterior do veículo:**

- Verifique se os pneus têm a pressão adequada, indicada pelo fabricante da viatura ou pelo fabricante do pneu e observe se o desgaste é regular na banda de rodagem (zona com sulcos que contacta com a estrada) e ainda se o desgaste se encontra dentro dos limites regulamentares, que deve ser de 1,6mm de profundidade dos sulcos do pneu. Não deve esquecer a roda suplente e o equipamento de substituição ou de reparação de furos. Pode verificar a profundidade dos pneus, através dos indicadores de desgaste existentes dentro dos sulcos do pneu e assinalados na face exterior pela marca TWI (Tire Width Indicator).

- **Dentro do veículo, no posto de condução:**

- Peça ajuda a alguém ou estacione o veículo frente a uma vitrina ou montra e verifique se todas as luzes, sinalizadoras de mudança de direcção e demais indicadores luminosos, luzes de travagem e sinais sonoros, funcionam correctamente. Certifique-se de que o sistema de ventilação interno e desembaciadores funcionam adequadamente.

- **Abrindo o compartimento do motor:**

Veja se os bornes da bateria não apresentam acumulação de verdete ou um pó branco (zebro), que poderá isolar os bornes e impedir a normal passagem de corrente eléctrica necessária ao funcionamento do veículo.

- Verifique e ateste o nível da água do limpa pára-brisas e do líquido de arrefecimento do motor ou radiador, caso o seu veículo o exija e permita essa operação.



- Verifique o nível do óleo do motor, através de análise do nível na vareta do óleo e ainda o nível de óleo dos travões.
 - Feche a tampa do compartimento do motor e regule os esguichos dos limpa-vidros e verifique o estado das escovas e a forma como limpam (ou não) o pára-brisas e o óculo traseiro, caso também exista uma escova atrás.
- **De novo no exterior do veículo:**
 - Verifique todo o exterior do veículo, procure danos na pintura, amolgadelas na chapa ou nas jantes, fissuras ou picadas nos vidros, em especial no pára-brisas, e nas ópticas dos faróis e luzes.
 - **Abrindo a bagageira:**
 - Verifique o estado do triângulo de sinalização e a localização bem como e estado do colete de sinalização. Verifique também o funcionamento dos cintos, encostos de cabeça e, no caso de possuir sistemas de retenção para crianças, veja se estão fixados adequadamente.
 - **Em movimento (estes testes podem ser efectuados diariamente):**
 - Verifique se o volante se mantém direito, quando circula em linha recta numa estrada plana (algum desvio pode indiciar falta de pressão numa roda ou desalinhamento da direcção);
 - Verifique se sente tremuras ou vibrações no volante, a determinadas velocidades (pode ser uma roda descalibrada, uma jante empenada, ou mesmo um pneu com desgaste irregular);
 - Caso sinta o pedal do travão a afundar demasiado, “esponjoso” ou duro demais ou se, quando trava, o veículo tende a desviar-se para um dos lados, este comportamento poderá indiciar uma deficiência no sistema de travões, que deve ser imediatamente verificada por um mecânico.

INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA (IPO)

Os veículos ligeiros devem efectuar Inspeção Periódica Obrigatória ao completarem o 4º, 6º e 8º anos e depois sempre uma vez por ano.

A IPO deve ser realizada no mês que corresponde ao do registo do veículo, embora possa ser requerida nos 3 meses antecedentes.

Para tal, deve dirigir-se a um Centro de Inspeções e requerer a sua IPO.